

Vendo a Luz na Transmutação - Luz Física ou Luz da Iluminação - Comportamento e Emoções - Metais no Corpo - Ângulos de Campo - Matriarcado Retornará - Proteção do Sr. Keshe

Introdução ao 543 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

O foco principal deste workshop é preparar as pessoas sobre o que fazer quando virem o Sol ou uma luz quando passarem pela Transmutação, o que isso significa e o que fazer. Mas primeiro devemos discutir sobre a luz e o que ela é. Como estamos vivos e totalmente identificados com o nosso corpo físico, a única luz que conhecemos é a luz que vemos por meio dos nossos olhos na dimensão (D) física e que chamamos de fótons, e fomos ensinados a acreditar que a luz do nosso Sol é uma luz física e que leva 8 segundos para chegar à Terra. O Sr. Keshe ensinou sobre a luz em muitos workshops; você pode refrescar sua memória lá. Mas, resumidamente, os campos magnéticos (M) são transparentes e são emitidos pelo Sol e, quando interagem com os campos da Terra, criam a luz do dia. Vemos a luz do dia porque a força do campo do aminoácido (AA) no líquido de nossos olhos corresponde à força do campo emitido pelo Sol, e também porque os campos M passam pelo nervo óptico e pelo aparato visual na parte frontal de nossa cabeça e convertem os campos M em imagens visuais no cérebro. Parece que toda a nossa vida é praticamente construída em torno do que vemos com nossos olhos físicos, é como se fosse nossa única realidade. Se, por algum motivo, perdemos a visão, logo nos damos conta desse fato. E sempre dizemos: "Só acredito vendo".

O que eu entendo é que podemos ir a qualquer lugar em nosso sistema solar (SS) e ainda veremos a fisicalidade da luz do nosso Sol porque temos a força de campo correspondente, mas não veremos o brilho da luz do dia, porque isso vem da interação dos campos M do Sol com os da Terra. Se, por exemplo, estivermos no espaço entre a Terra e Júpiter, a força de campo do AA em nossos olhos será capaz apenas de reconhecer o Sol, mas ele não "brilhará" para nós porque não há interação dos campos no espaço. Nossa ciência não entende nem aceita os campos M para poder explicar isso.

Então, o que aconteceria se fôssemos para fora do SS? Seríamos capazes de ver o sol no centro da galáxia? Parece que eles estão tirando fotos de galáxias e coisas diferentes, portanto, a força do campo não deve estar totalmente fora do nosso alcance. Mas será que nossos olhos seriam capazes de receber diferentes forças de campo? Isso eu não sei. Talvez seja por isso que os cientistas acham que o centro da galáxia é um Buraco Negro, porque os instrumentos de registro das sondas espaciais são feitos com a força de campo dos materiais da Terra. Outra coisa que temos de considerar é que nossos corpos terrestres provavelmente se dissolveriam quando atravessassem a barreira de Coulomb do SS, porque é uma força de campo diferente. O mesmo acontece quando passamos da "respiração" do líquido no útero da Mãe para o ar da atmosfera da Terra. Ocorre uma

transição para uma nova força de campo. Se pudéssemos passar fisicamente de nosso SS para a galáxia, nosso corpo teria de passar por uma transformação para a nova D. Isso é o mesmo que ocorre na Transmutação. E se formos para a galáxia, teremos de estar em uma nave espacial que possa nos proteger dos campos externos e manter nossos campos terrestres dentro da nave. É muito interessante refletir sobre isso. O mesmo cenário ocorreria quando fôssemos da galáxia para o universo (U), mas provavelmente há outras coisas que não sabemos que podem acontecer, porque estaríamos em uma D completamente diferente. Nunca nos afastamos desse Princípio da Criação. Às vezes, falamos casualmente sobre viajar na galáxia e no U como se não fosse nada. Agora sabemos que há muito a entender e, felizmente, estamos recebendo esse conhecimento para que possamos começar a considerar a realidade disso.

Suponhamos que conseguíssemos atravessar a galáxia e o U. Então, veríamos a luz emitida por esses centros, ou seriam apenas campos M passando por nós, e eles nos iluminariam? Essa é a pergunta que o Sr. Keshe está nos pedindo para refletir, pois agora o processo de Transmutação atingiu o nível em que mais e mais pessoas verão a luz. De fato, desde que iniciaram esse processo, há dois anos, muitos Buscadores de Conhecimento (BC) relataram ter visto o Sol ou uma luz e não sabem o que isso significa ou o que fazer. Alguns dizem que entram em contato com ela. O Sr. Keshe disse a si mesmo: "Eu me pergunto se eles sabem o que isso realmente significa". Por esse comentário, entendo que até mesmo ver o Sol ou a Luz é um passo gigantesco. Ele disse que tinha de dar esse ensinamento hoje, porque na sessão Mensal de Voo de amanhã ele vai criar os campos para que muitos possam ver a Luz.

Em primeiro lugar, temos de decidir dentro de nós mesmos se a luz que estamos vendo é uma luz física do Sol que brilha ou se é a "Luz da Iluminação" na dimensão da Alma. Se for apenas uma luz física, tenho certeza de que teremos uma experiência muito agradável, mas isso termina aí. E se for a Luz da Iluminação e se conseguirmos nos lembrar do que fazer, podemos pedir a ela coisas como iluminação, conhecimento sobre idiomas ou ciência ou algo que nos interesse. Também podemos pedir a ela o Conhecimento da Criação. Ele deu algumas orientações sobre como pedir. Não devemos pedir tudo, ou pedir para ficarmos ricos. Se pedirmos de forma gananciosa, acabaremos sem nada. Em vez disso, devemos ser humildes e querer conhecimento para compartilhar com os outros e ajudar os outros a aprender. A princípio, quando vemos ela, podemos nos assustar, mas, à medida que repetimos isso várias vezes, nos acostumamos.

Durante a Transmutação, é importante permanecer consciente e tentar desenvolver um relacionamento com a Luz. É importante que entendamos que essa Luz tem o poder de nos iluminar e mudar nossa vida e a da humanidade. E precisamos pedir por ela. Então, temos de entender o que fazer com o que conseguimos e aprender a trazer isso de volta para a dimensão física. Se continuarmos praticando com isso repetidamente, isso se tornará fácil e fará parte de nossa natureza. Então, sempre que quisermos aprender algo como física, por exemplo, poderemos ir até a Luz e aprender o verdadeiro Conhecimento da Criação e não o conhecimento falso que o homem criou para si mesmo. É incrível o fato de que teremos acesso a todo o Conhecimento da Criação e o tempo todo estaremos carregando-o dentro de nós. É aqui também que obteremos o conhecimento de como

começar nossa nova vida em qualquer lugar do Universo (U) quando transmutarmos para lá. Quando chegamos, vamos até a Luz para aprender o que fazer para sobreviver e viver no novo ambiente.

Ele falou sobre esse relacionamento com a Luz como sendo semelhante a romper a "barreira do som", como quando se voa em jatos. Mas, nesse caso, estamos rompendo a barreira da nossa Alma e, assim, teremos acesso a ela o tempo todo. Portanto, mais uma vez, o importante é que, se virmos uma luz, não devemos ficar perplexos, congelar ou nos distrair com outras coisas. Em vez disso, primeiro devemos determinar se é uma luz física ou a Luz da Iluminação, e ele disse para não pularmos nela. Talvez isso se deva ao fato de que, se você entrar nela, talvez você caia no sono, entre em transe ou termine seu tempo na fisicalidade. Queremos nos tornar conscientes da Luz, permanecer conscientes e usar seu poder para ajudar a nós mesmos e à humanidade a viver melhor. Se permanecermos conscientes da Luz e nos iluminarmos, estaremos livres para ajudar a humanidade e viajar pelo U. Lembre-se de que ele disse que começamos a fase de conclusão dos ensinamentos. Mas talvez seja mais como o início da capacidade de entender o Conhecimento e depois isso continua para sempre.

A discussão sobre o comportamento não vir das emoções avançou um pouco mais, mas ainda é difícil de ser entendido. Uma definição comum de comportamento é como uma pessoa responde a uma determinada situação. Portanto, isso combina com o que o Sr. Keshe disse sobre comportamento, que é como reagimos com nossa fisicalidade em relação à ADF. Isso, de certa forma, parece um pouco mecânico, em que reagimos a um determinado conjunto de condições e essa reação é padrão para os seres humanos. Ele disse que o comportamento vem de uma dimensão, o que, de certa forma, poderia significar um determinado conjunto de padrões de pensamento e condições que controlam um ambiente. Por exemplo, se estivermos morrendo de fome, os seres humanos reagirão praticamente da mesma forma. Eles farão o que for preciso para conseguir comida, mesmo que isso vá contra seu sistema de crenças e o que consideram certo e errado. Portanto, penso no comportamento como a forma como os campos da F e da ADF interagem em um determinado conjunto de condições ou circunstâncias, e isso tende a ser mais mecânico.

O que dificulta a compreensão é quando as emoções se misturam com o comportamento, e é preciso muita perspicácia para desemaranhar esses dois aspectos e descobrir qual deles vem de onde. Sabemos que as emoções são criadas a partir das interações de campo da ADH com a ADF. E quando uma emoção é criada e interage com a ADF, ela pode fazer com que a F se comporte de uma determinada maneira. Foi aí que ele disse que poderíamos dar um chute ou algo parecido a partir da reação do corpo. Foi aí que os campos dessa emoção foram traduzidos em uma ação, mas ela veio em uma forma que é diferente da emoção. Talvez isso ocorra quando a ação de alguém é considerada não normal, e uma emoção se infiltrou e foi traduzida em ação.

Ele disse que o comportamento pode ser controlado porque ele é uma entidade fora da ADH. É interessante considerá-lo como uma entidade. Será que é uma entidade feita dos campos da ADF e da F? Quando a ADH é a força dominante em uma pessoa, ela tem

controle sobre seu comportamento e suas emoções. Portanto, se ela estiver morrendo de fome, ela terá o poder de escolher como se comportar e se violará ou não seu próprio Ethos.

Outro ponto interessante é que as emoções e o comportamento ficam confusos quando a ADH e a ADF interagem com os campos de um comportamento e criam uma emoção para ele. E quando adquirimos consciência suficiente para ver isso acontecer em nós mesmos, esse é o momento em que realmente começamos a ter controle sobre nossas próprias vidas. As emoções também podem desencadear determinados comportamentos. Quando uma criança começa a gritar em um ataque de birra, essa ação em si é proveniente da interação dos campos da ADF e da F e não tem nenhuma emoção. Mas as emoções podem desencadear a birra e também se misturar a ela. Se os pais tiverem muita consciência, eles poderão separar as diferentes partes e orientar a criança para que ela obtenha mais controle sobre si mesma. Mas isso é muito difícil e os pais teriam de lidar corretamente com o passado deles. É nesse ponto que podemos ver como os padrões repetitivos de comportamento passam de pais para filhos.

Isso também faz parte de como as emoções podem criar uma "entrada de retorno" no comportamento e adicionar a ele. Ele deu o exemplo de alguém que é inconveniente o tempo todo ou que conta piadas o tempo todo. Esse comportamento em si não tem nenhuma emoção, é apenas o jeito de ser da pessoa. Tenho certeza de que todos nós já conhecemos pessoas assim. E, às vezes, o comportamento de ser inconveniente pode satisfazer uma emoção que elas têm. Em outras palavras, às vezes a pessoa realmente está sendo inconveniente. Ela colocou suas emoções nessa "inconveniência". É preciso muita consciência para resolver esse tipo de coisa em nós mesmos. Isso faz parte do trabalho espiritual que nos leva para dentro de nós mesmos para descobrirmos quem somos e, então, podemos escolher ser quem queremos ser. Quando penso em meu próprio processo, o que me deu força para fazer esse trabalho interno foi o fato de eu amar tanto alguém que estava disposto a passar pelo "fogo" de me olhar no espelho e sentir a dor de quando minhas ações feriam alguém que eu amava. E a única solução é encontrar a causa raiz do comportamento e as emoções ligadas a ele, então podemos mudar e assumir o controle de nossas vidas. O Sr. Keshe concluiu esse ensinamento dizendo que, quando entendermos isso, saberemos se estamos na dimensão da F ou na D da ADH. E agora sabemos que isso é necessário quando vemos a Luz durante a transmutação.

Em uma idade muito precoce, por volta dos 8 anos, o Sr. Keshe começou a perceber que o "ângulo de incidência" no qual os raios X refletiam nas superfícies fazia diferença na intensidade da tensão e da corrente. Se um raio atinge uma superfície a 90 graus ou em linha reta, a maior parte de sua energia é absorvida pelo objeto e não há muita interação dos campos. A maioria dos planetas funciona em um ângulo vertical de 90 graus, que é reto para cima e para baixo. Nesses planetas, não vemos muita variedade de formas de vida. Nesse aspecto, a Terra é única, pois gira em uma leve inclinação que vai e volta ao longo do ano. Isso nos dá as quatro estações do ano e toda a variedade de vida neste planeta. O ângulo faz com que os campos interajam mais e, por fim, criem mais plasmas. O importante a aprender com isso é como os campos interagem entre si e, quanto mais interações, mais complexa é a forma de vida, pois mais plasmas são criados para interagir

uns com os outros. O fato de podermos ou não controlar o ângulo em que a ADH e a ADF interagem entre si não foi muito discutido. Mas ele tem se referido a isso ao longo dos anos. Por exemplo, quando nos deitamos horizontalmente em relação aos campos da Terra, isso nos afeta de forma diferente de quando nos levantamos verticalmente e nos movimentamos. Acho que há uma ciência enorme relacionada ao ângulo de interação dos campos que será aberta no futuro.

Ele falou mais sobre o efeito que a exibição da tecnologia (T) no Irã terá sobre a humanidade. Se eles conseguirem mostrar o "Voo e Movimento" com sucesso no Irã, será o início da mudança para a humanidade. Podemos ter certeza de que, desde que o Irã recebeu a T em 2008, juntamente com o resto do mundo, eles desenvolveram e usaram um OVNI. O Sr. Keshe deu a entender isso muitas vezes, mas ainda não foi divulgado publicamente e o público iraniano nem sequer sabe disso. Mas todos os governos sabem disso e mantêm isso em segredo. Essa é a importância dessa conferência, pois basta que a T seja mostrada em algum lugar a pelo menos alguns humanos para que ocorra a mudança de consciência. Será o sinal para a humanidade de que chegou a hora da mudança e todos os setores, como o de transporte, o automobilístico e todos os outros, mudarão. A perda de empregos será enorme e é por isso que os governos precisam aceitar a mudança agora para que a transição seja mais suave. Durante o período de transição, podemos desenvolver o estado de matéria-plasma da T, como os carros de plasma, por exemplo. É nesse ponto que temos problemas com os que estão no poder e não querem compartilhar isso. Esperemos e rezemos para que eles não tentem assassinar o Sr. Keshe novamente. Temos de ser vigilantes com nossas intenções. Ele disse que, se tentarem matá-lo antes da conferência do Irã para impedir a divulgação, a T será lançada automaticamente em todo o mundo. Em outras palavras, será mostrado a nós como usar a T em massa e o caos será pior para os governantes. Se eles trabalharem em conjunto com o Sr. Keshe, a transição será gradual e mais suave. Acho que uma das desculpas que as elites estão apresentando ao Sr. Keshe é que a liberação da T danificará a estrutura da vida neste planeta. E a resposta dele é que não danificará, mas sim trará ordem à nossa vida. E lembre-se de que nossas Almas inocentes e de coração puro têm mais poder do que todas as metralhadoras e mentiras deles.

Meu entendimento do ensinamento sobre metais pesados no corpo é que mercúrio, alumínio, chumbo e materiais desse tipo, quando entram no corpo, adicionam campos de energia que levam as emoções para uma direção negativa. Eles têm afinidade com a força do campo da depressão e suas características são como as dos gases inertes. Um gás inerte é considerado muito estável e não muda facilmente. Por isso, é difícil expulsá-los do corpo. Em circunstâncias normais, o corpo expeliria esses materiais, mas não o faz nesse caso, porque acontece de haver uma força de campo correspondente para eles no cérebro. Em outras palavras, se a pessoa já está deprimida, ela tem essa força de campo no cérebro e, se algo como o alumínio entra no corpo, ele encontra uma força de campo correspondente com os campos dessa emoção. Como esses campos estão ativos, o corpo não expulsa o alumínio. Do meu ponto de vista, o alumínio não viaja fisicamente para o cérebro; em vez disso, os campos interagem em um Loop Infinito e são levados para lá. Então, a Alma decide manifestá-los no estado de matéria no cérebro. Isso faz sentido se a pessoa já estiver deprimida, então a Alma acrescenta esses campos ao que já existe.

Então, os médicos encontrarão alumínio no estado de matéria no cérebro e pensarão que essa é a causa. Lembre-se também de que o comportamento é uma força de campo entre a ADF e a F e que ele pode atrair os campos do alumínio para dentro de si. Tudo isso tem a ver com interações de campo e é o mesmo processo que ocorre quando transmutamos. Nesse caso, a Alma manifesta os campos desses materiais no estado de matéria. O Sr. Keshe disse que não retiramos o alumínio, mas o convertimos em algo positivo. Isso dependerá do conhecimento que temos sobre a conversão de plasmas em outros plasmas que sejam úteis. Outra razão que me ocorre para não querermos extrair o alumínio é o fato de esses campos terem se tornado parte da pessoa e de sua personalidade, e de como sua Alma está manifestando a F. Portanto, isso deve ser feito de forma que a Alma e a ADF aceitem a mudança. A Ciência do Plasma não trabalha com a atitude de "ah, esse alumínio é ruim, vamos nos livrar dele". Em vez disso, temos de trabalhar com a totalidade do Conhecimento da Criação e entender os efeitos mais amplos que uma ação terá.

Os primeiros Mensageiros foram mulheres e houve muitas mulheres Mensageiras, mas a sociedade dominada pelos homens as apagou da história. As culturas Arianas, como o Irã e a Índia, veneram a Mãe e as mulheres ocupam uma posição muito elevada. Falamos sobre isso há muito tempo, e eu disse que alguns estudiosos, como Johann Bachofen, acreditavam que a sociedade começou como matriarca. Depois do Sr. Keshe, a Filha de Mitra conduzirá a humanidade pelo que ele chamou de "a passagem". E a sociedade voltará a ter uma verdadeira influência feminina, e não a situação abusiva que temos hoje.

Outros Tópicos:

Uma segunda conferência poderá ser realizada em Teerã para mostrar a T aos líderes mundiais;

O aminoácido, ou COHN, é basicamente o mesmo em todo o sistema solar, exceto pelos desvios nos diferentes isótopos. Isso se deve ao fato de todos eles terem o mesmo denominador comum, o Sol;

Ele fala sobre como a influência judaica está controlando a Casa Branca;

A perda da mãe nos primeiros anos de vida é difícil de superar e pode afetar a pessoa por toda a vida. A única coisa que podemos fazer é elevar a Alma e a transmutação pode ajudar.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 28 de junho de 2024, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 543 KSW.